

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV Sema- na

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



AS MANIFESTAÇÕES POLÍTICAS COMO PROMOTORAS DA DEMOCRACIA: O CASO DA REVOLUÇÃO DOS GUARDA-CHUVAS NO REGIME AUTOCRÁTICOS CHINÊS

Aparecido de Souza Carvalho Filho¹, Marlúcia Alves Martins², Ana Elisa
Linhares de Menezes³

Resumo: A região de Hong Kong, historicamente, é peculiar, seu passado consta como posse do governo imperial britânico, decorrente da guerra do Ópio, como ficou conhecido o enfrentamento das nações de 1840 à 1850, porém, em 1997 a região retornou ao controle Chinês, adquirindo mediante acordo capacidade administrativa especial “um país, dois sistemas”, em específico, o cultivo de instituições de caráter democrático e liberdade política para escolher seus administradores. Desse ponto, desprende-se os atos promovidos pelo Império Chinês, na tentativa de controlar a cidade, o que resulta na revolução dos guarda-chuvas, movimento pró-democracia, em que seu símbolo é utilizado na defesa contra o gás lacrimogêneo e o *spray* de pimenta, em que promoveu acusações e julgamentos discricionários na tentativa de aprisionar os seus principais líderes. Assim, a problemática surge em perceber quais os resultados promovidos pelo desejo democrático de manifestar-se, seja por meio do sufrágio, seja por manifestações pacíficas, visto a busca pela liberdade ser um direito primário humano que não pode ser calado em frente a um sistema autocrático. Dessa forma, o objetivo traçado é analisar os resultados da ideologia democrática como instrumento de fragmentação de políticas autoritárias, especificamente, buscando compreender a revolução dos guarda-chuvas como movimento democrático transformador, detalhar a política de controle chinesa e ressaltar a importância de movimentos democráticos como instrumento de transformação política e social, fazendo uso da análise qualitativa, utilizando o método de pesquisa a revisão bibliográfica, a abordagem hipotética dedutiva, auxiliado pelo método de procedimento comparativo, por fim, como técnica a pesquisa bibliográfica. Do posto, tem-se que o regime autoritário, impera por meio do temor e da coerção para extinguir tentativas mínimas de revolução, porém, a liberdade democrática surge decorrente da legitimação humana, sendo Hong Kong o início do enfrentamento ao autoritarismo chinês. Em acréscimo, a democracia

1 Graduando da Universidade Regional do Cariri, email: aparecido.carvalho@urca.br

2 Graduando Universidade Federal do Cariri, email: marlucia.alves@urca.br

3 Mestre em Direito e professora da Universidade Regional do Cariri, email: ana.elisa@urca.br

**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV Sema-
na
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



historicamente absorve o poder simbólico, como fonte nascedora de movimentos, no caso Chinês o guarda-chuvas apresenta-se como escudo a liberdade humana. Por fim, os movimentos democráticos funcionam como propulsores da busca de direitos primários humanos, mesmo que em latência abrem possibilidade para a fragmentação de governos autocráticos, visto sua capacidade de adquirir apoiadores por meio da legitimidade de direitos naturais.

Palavras-chave: Liberdade. Democracia. Autocracia. Manifestações.